



José Pedro Fontes e Inês Ponte venceram de forma categórica a edição de 2019 do Rali Terras d'Aboboreira, sétima prova do Campeonato de Portugal de Ralis. Foi determinante a estratégia que a equipa delineou para este segundo dia de rali, sendo que o resultado final reflete também a boa "forma" do Citroën C3 R5, que cumpriu toda a prova sem o mínimo problema. Com algum calor, ainda que este segundo dia se tenha revelado mais ameno do que ontem, a prova nortenha, que pelo segundo ano integra o CPR teve como único percalço digno de registo a anulação do troço de Marão, devido ao elevado risco de incêndio.

O Citroën Vodafone Team arrancou para esta derradeira etapa com um atraso de 1,6s para a dupla Bruno Magalhães/Hugo Magalhães e era natural o objetivo de tentar atacar a liderança. Pois José Pedro Fontes traçou de forma minuciosa a estratégia para este sábado, tentando fazer uso das qualidades do Citroën C3 R5, poupando, todavia, nas zonas mais perigosas ou que ofereciam maiores riscos. Foi assim que a equipa logrou levar a melhor sobre a totalidade dos rivais em cinco das seis especiais desta segunda etapa, que, paralelamente – e juntando à vitória na segunda passagem pelo troço de Rio Tâmega – resultou na acumulação de três pontos adicionais em termos de campeonato.

O ataque ao líder foi "feroz" e refletiu-se logo pela manhã, com Fontes a vencer respetivamente, três décimos, 3,6 e 6,5 segundos nas três especiais da secção matinal. Assim, Fontes/Ponte regressaram a Marco de Canavezes já na liderança e com um avanço de 7,8 segundos para Bruno Magalhães. Mesmo assim, a equipa não perdeu o foco e na derradeira secção da prova (segunda volta pelos troços de (Marco Rios de Emoção, Baião Vida Natural e

Carvalho de Rei) tratou de aumentar a distância para o segundo classificado, vencendo as três especiais e terminando com o triunfo e 14,9s segundos de avanço para o segundo classificado.

Momentos de antes de subir ao mais alto lugar do pódio, em Baião, José Pedro Fontes afirmava que "foi um rali exigente. Tivemos que dar o nosso melhor para alcançar este triunfo, que resulta, acima de tudo, do bom trabalho da equipa que nunca deixou de acreditar e tem nesta vitória a melhor recompensa pelo esforço desenvolvido. Por outro lado vencer este rali tem um significado especial já que se trata de um regresso da Inês às vitórias, algo que ela merece muito. Tivemos muito perto de ganhar em Mortágua e ambicionávamos este momento desde lá. Paralelamente, este foi, como todos puderam ver, um rali disputado de princípio a fim por vários pilotos. Em relação ao Bruno Magalhães, e da mais elementar justiça sublinhar que a minha maior experiencia em algumas especiais fez a diferença a meu favor. Parabéns também ao Bruno e ao Hugo Magalhães pelo excelente rali e pela luta réplica que deram."

CLASSIFICAÇÃO FINAL:

- 1º Citroën Vodafone Team - José Pedro Fontes/Inês Ponte (Citroën C3 R5), 49m19,1s
- 2º Bruno Magalhães/Hugo Magalhães (Hyundai), a 14,9s
- 3º João Barros/António Costa (Skoda), a 34,8s
- 4º Ricardo Teodósio/José Teixeira, a 53,5s
- 5º Paulo Meireles/Marcos Gonçalves (Hyundai), a 1m40,4s

CPR (após 7 provas)

- 1º Ricardo Teodósio, 119,18 pontos
- 2º Bruno Magalhães, 114,12
- 3º Armindo Araújo, 104,94
- 4º José Pedro Fontes, 87,74
- 5º Miguel Barbosa, 70,82